

PROJETO

MELHORIA NO ATENDIMENTO DO IDOSO NO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA





prefeitura de
PORTO ALEGRE
PROCURADORIA-GERAL DO MUNICÍPIO
SETOR DE CONTRATOS - CAF/PGM

CONTRATO REGISTRADO SECON Nº 91203 / 2024 - SEI Nº 22.0.000040148-3

TERMO ADITIVO II

PROCESSO ADMINISTRATIVO 22.0.000040148-3
TERMO ADITIVO II

TERMO ADITIVO II

PROCESSO ADMINISTRATIVO 22.0.000040148-3

II TERMO ADITIVO ao Termo de Fomento 004/2022 celebrado entre o **MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE**, neste ato representado pelo **SECRETÁRIO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (SMDS)**, e a **IRMANDADE SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE**, para repasse de recursos financeiros, conforme Resolução n.º 106/2021 - COMUI.

O **MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE**, inscrito no CNPJ. n.º 92.963.560/0001-60, com sede na Praça Montevideu, n.º 10, Centro, nesta capital, representado neste ato pelo Secretário Municipal de Desenvolvimento Social, Jorge Heleno Santana Brasil, inscrito no CPF/MF sob o n.º 887.412.730-87, conforme delegação de competência estabelecida no Decreto Municipal nº 19.932 de 29 de janeiro de 2018, que outorga, através da portaria 29231835 de 10/05/2024, para assinar o presente instrumento, a Secretária Adjunta Rita de Cássia Rocha Brum, neste ato denominado **MUNICÍPIO** de um lado, e de outro a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, doravante denominada **Entidade Beneficiada**, com sede na Rua Professor Annes Dias, n.º 285, nesta capital, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 92.815.000/0001-68, representada neste ato por seu presidente Alfredo Guilherme Englert, inscrito no CPF/MF sob o n.º 00776130072, ajustam entre si o presente Termo de Fomento, de acordo com a Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, o Decreto Municipal nº 19.775, de 27 de junho de 2017, a Lei Complementar Municipal n.º 628, de 17 de agosto de 2009, o Decreto Municipal nº 20.239, de 26 de abril de 2019, o Decreto Municipal nº 11.417, de 10 de janeiro de 1996, com as alterações promovidas pelo Decreto Municipal n.º 11.459, de 13 de março de 1996, e o Manual de Prestação de Contas das Parcerias do Município de Porto Alegre, conforme as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DA PRORROGAÇÃO DO TERMO DE FOMENTO

1.1 Fica prorrogado, por 04 (quatro) meses adicionais, pelo período de **21 de junho de 2024 a 21 de outubro de 2024**, o presente Termo de Fomento, com base em sua Cláusula Quarta, item 4.2.

CLÁUSULA SEGUNDA - DO PLANO DE TRABALHO E DO PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS

2.1. Fica consolidados o plano de trabalho e o plano de aplicação de recursos, na forma dos Anexos I e II do TF 04/2022.

CLÁUSULA TERCEIRA - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

3.1 Permanecem inalteradas as demais cláusulas e condições do Termo de Fomento.

RITADE CASSIAROC HABRUM

Secretária Municipal Adjunta de Desenvolvimento Social

Alfredo Guilherme Englert

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre

22.0.000040148-3



Melhoria no atendimento do Idoso no Serviço de Emergência

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre



1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

1.1 Resumo executivo:

- **O que está sendo solicitado ao COMUI?**

A Emergência atual da Santa Casa presta cerca de 6.000 atendimentos a pacientes acima de 60 anos, por ano, ou seja 500 atendimentos/mês. Pelo seu volume assistencial praticado e pelo espaço físico do atual serviço, que é limitado e inadequado, está sendo construída uma nova Emergência totalmente reformulada e que representará um avanço nos atendimentos prestados e na infraestrutura do serviço. Desta forma, com este projeto pretende-se dotar a Emergência de equipamentos imprescindíveis para possibilitar o melhor atendimento ao paciente idoso em risco, pois em um serviço desta natureza a equipe assistencial precisa de equipamentos que proporcionem uma rápida resposta em diagnóstico e que estes sejam mais assertivos para o pronto atendimento do paciente em risco, a fim de estabilizá-lo. Além disso, no serviço são realizados vários atendimentos sociais importantes e a intenção é qualificar a equipe, com vistas a fortalecer as ações desenvolvidas que impactam na preservação do vínculo familiar, dentre outros. Assim, este projeto busca captar recursos para equipar a área de Emergência e para dar suporte ao Serviço Social, a fim de que os atendimentos prestados aos pacientes acima de 60 anos tenham desfechos positivos.

- **Qual é o foco do projeto?**

Prestar atendimento de urgência e emergência ao paciente idoso, de maneira mais ágil, resolutiva e plena, através da qualificação das tecnologias médico-hospitalares que darão suporte à sua vida em condições extremas, bem como fortalecer as ações desenvolvidas pelo Serviço Social, através da divulgação de informações (treinamentos) sobre notificação de maus tratos e segurança da alta hospitalar.

- **Qual será o público beneficiado pelo projeto? Quantos serão atendidos?**

Pacientes SUS, com 60 anos ou mais, que necessitam de serviço de urgência e emergência. Com base nos dados de 2020, se estima cerca de 6.000 atendimentos/ano.

- **Qual é a área geográfica de abrangência?**

Pacientes do município de Porto Alegre

1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

- **Qual o objetivo do projeto?**

Proporcionar a atenção à saúde do idoso em situação de risco, desenvolvendo ações que envolvam a garantia da qualidade assistencial e tecnológica para os pacientes assistidos na nova área de Emergência SUS da Santa Casa, bem como treinar as equipes atuantes sobre a importância da atenção e notificação de maus tratos aos pacientes idosos para a condução da correta e segura alta hospitalar .

- **Quais são as principais ações previstas?**

Qualificação tecnológica para o pleno atendimento de urgência e emergência aos pacientes idosos e desenvolvimento de treinamentos.

- **Que resultados você espera alcançar? Em que tempo?**

Esperamos, ao final deste projeto, proporcionar um salto na assistência prestada aos pacientes idosos atendidos na Emergência da Instituição, na medida em que teremos equipamentos em melhores condições tecnológicas que permitam uma pronta assistência que possibilite à equipe entender o potencial de risco, agravo à saúde e grau de sofrimento do paciente acolhido, a fim de que as condutas terapêuticas e sociais sejam as mais assertivas possíveis.

- **Qual o valor total do projeto?**

R\$ 9.985.734,20

- **Qual o valor a captar junto ao Fundo Municipal do Idoso?**

R\$ 4.298.434,23

- **Há outros apoiadores e parceiros? Quem são eles?**

Grupo Zaffari, Família Gazzola, Família Grendene.

2. APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE

2.1. Dados de Identificação

Razão Social da Entidade: Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre

CNPJ: 92.815.000/0001-68

Ano de Fundação: 1803

Endereço Sede: Rua Professor Annes Dias, 295 – Centro – Porto Alegre / RS – 90020-090

Fone: 51 3213.7300

E-mail / Site: projetos@santacasa.org.br / www.santacasa.org.br

Número de registro no COMUI: 024



Santa Casa de porto Alegre - quarteirão

2.2. Histórico da Instituição

A Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre é o mais antigo hospital do RS e um dos mais modernos complexos hospitalares do país, sendo referência brasileira pela qualidade e segurança da Medicina, pelo humanismo de sua assistência, pela excelência de seus profissionais e pela modernidade de seus processos e equipamentos.

É uma instituição filantrópica assistencial médico-hospitalar, constituindo-se também como centro de ensino, pesquisa e cultura, reconhecida de Utilidade Pública e de natureza jurídica fundacional.

É formada por nove hospitais destinados à prestação de serviços assistenciais que referenciam a instituição à excelência no atendimento médico-hospitalar. Quatro unidades se constituem em hospitais gerais (três para atendimento de adultos e outra pediátrica) e outras cinco especializadas em cardiologia, neurocirurgia, pneumologia, oncologia e transplantes. O Hospital Dom João Becker, da cidade de Gravataí, faz parte do complexo desde 2018, assim como o Hospital de Santo Antônio da Patrulha, sob a administração da Santa Casa desde 2017.

Conta com o primeiro Centro de Transplantes da América Latina e é referência em diagnóstico e tratamento de doenças e procedimentos de alta complexidade. Integram-se ao complexo, o Cemitério da Santa Casa e a Casa de Apoio Madre Ana.

Em paralelo, a Santa Casa desenvolve intensa atividade de Ensino e Pesquisa, áreas nas quais historicamente possui relevância, sendo igualmente reconhecida como referência. É certificada como hospital de Ensino e promove em suas unidades programas de Residência Médica e cursos de especialização próprios ou associados a diversas universidades e faculdades do Brasil. Desde 1961 é o Hospital Escola da hoje denominada Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA).

Inspirada na missão de atender bem a todos e com uma trajetória de conquistas nos campos da medicina, ensino e pesquisa, tornou-se, portanto, referência pela qualificação dos profissionais e pelo humanismo, segurança e alta tecnologia empregados em sua assistência.

3. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

3.1. Local de execução do projeto

Rua Professor Annes Dias, 295 - Centro - Porto Alegre / RS.

3.2. Público

Beneficiários Diretos: Média de 6.000 pacientes acima de 60 anos que necessitam de atendimento de urgência e emergência.

Beneficiários Indiretos: Familiares e cuidadores.

*Base de dados 2020.



3. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

3.3. Justificativa do Projeto

Segundo pesquisa realizada pela SeniorLab, o cenário de amadurecimento da população no Rio Grande do Sul tem como data sugerida de marco da transição do perfil etário, o dia 07 de outubro de 2019, onde o estado passou a ter mais pessoas com 60+, do que crianças de até 14 anos.

Esse aumento da população idosa traz como consequência o aumento da procura por atendimento hospitalar, **principalmente nos serviços de urgência**. Isso se deve ao fato de que as comorbidades tornam-se mais graves e/ou crônicas nesta faixa etária, o que acarreta a superlotação das emergências em todo o país.

Além disso, os idosos estão gerando necessidades de saúde mais complexas, justamente pelos seus problemas instáveis e crônicos degenerativos como hipertensão, diabetes, doenças reumáticas, neurológicas, dentre outras que, mesmo nem sempre sendo fatais, são complexas e requerem mais utilização e qualificação dos serviços de saúde e comprometem a qualidade de vida dos idosos.

Neste sentido, a grande porta de entrada de um Hospital é a sua Emergência. No caso da Santa Casa, a Emergência SUS atendeu, em 2019, **mais de 6.000 pacientes acima de 60 anos, sendo que 3.325 (mais da metade) são originários de Porto Alegre**, mostrando a relevância do Serviço para a população idosa do Município (são mais de 276 idosos atendidos por mês).

Atualmente, o Serviço de Emergência está localizado no Hospital Santa Clara, uma das unidades assistenciais da Santa Casa, e conta com uma estrutura de 600m², com 13 leitos na Sala de Observação, 12 posições para aplicação de medicamentos e 01 posto de enfermagem, prestando serviço de urgência e emergência à comunidade.

Frente a demanda cada vez mais expressiva de atendimento e a defasagem e insuficiência de tecnologias médico-hospitalares para a assistência, bem como a limitação dos espaços físicos, que também estão depreciados e inadequados quanto às legislações existentes, a Santa Casa, **através de apoio da Sociedade Gaúcha, conseguiu viabilizar parte dos recursos necessários para a revitalização estrutural de sua Emergência**.

Desta forma, a nova Emergência SUS da Santa Casa contará com uma área 4x maior, totalizando 2.323m² e aumentará a capacidade de atendimento prestado com:

3. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

- Aumento de leitos fixos na Sala de Observação de 13 para 28, sendo 03 para isolamento;
- Criação de 02 postos de enfermagem na Sala de Observação, garantindo um atendimento mais ágil e de maior qualidade e segurança;
- Ampliação no número de Posição de Medicação de 12 para 18, possibilitando maior conforto e segurança;
- Ampliação no número de Salas de Acolhimento e Consultórios, sendo 01 sala específica para Eletrocardiograma;
- Novas Esperas Internas que garantirão maior conforto;
- Box individualizados dando maior dignidade e privacidade aos idosos assistidos.
- Centro de Diagnóstico por Imagem dedicado;

No entanto, além das melhorias propostas em termos de ambientes físicos, com ampliações de área e leitos com box individuais, temos que ter em mente que um paciente sob risco iminente de morte precisa de uma estrutura tecnológica de qualidade à disposição.

Desta forma, a nova Emergência da Santa Casa precisará estar adequada tecnologicamente para absorver, de maneira efetiva e com excelência, as complexidades dos atendimentos realizados, gerando maior segurança e resolutividade aos pacientes idosos em situação de risco. A ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), inclusive, regulamenta itens que devem fazer parte de um atendimento de urgência, através de sua portaria de nº354.

Assim, este projeto busca dar o suporte adequado no atendimento dos pacientes acima de 60 anos em estado grave, dotando o Serviço de Emergência SUS de algumas das tecnologias imprescindíveis para o pleno atendimento deste paciente, dada as complexidades desta assistência, conforme já sinalizado acima.

Alguns destes equipamentos são fundamentais para a realização de exames de diagnóstico com vistas a averiguação do quadro clínico do paciente idoso, o que indicará a melhor conduta terapêutica e a necessidade, ou não, de uma internação hospitalar. Desse modo também, é possível fazer a detecção de doenças graves em estágios iniciais, aumentando, com isso, a chance de cura. Além disso, outros equipamentos, de maior ou menor complexidade, também são necessários para a assistência ao paciente com mais de 60 anos, como os de aplicação de medicação, monitorização do seu estado de saúde, camas elétricas, desfibriladores, carros anestésicos, macas, cadeiras de rodas, mesas de apoio, dentre outros.

O conjunto de todas essas tecnologias permitirá uma assistência qualificada e integral aos pacientes idosos assistidos na Emergência da Santa Casa, possibilitando suporte em um momento crítico de urgência de maneira segura e mais assertiva possível.

3. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Importante registrar ainda que, em uma linha sequencial, a Santa Casa está planejando a estruturação de um Serviço de Geriatria onde o suporte desta nova Emergência SUS, que está sendo pensada para atender as necessidades dos pacientes acima de 60 anos, será fundamental para melhorar a condição do idoso assistido. Este projeto será proximamente encaminhado a este Conselho.

A partir da criação deste Serviço, a Emergência contará com médicos geriatras que darão apoio na decisão clínica, de maneira rápida. Para definir questões quanto a tratamentos e exames dos pacientes - sendo para continuar internados ou para encaminhamento para a rede de suporte no ambulatório rápido.

Assim, a base essencial é que o Serviço venha atender as expectativas deste paciente que terá na nova Emergência, inúmeras vezes, sua porta de acesso. **Desta forma, o projeto ora apresentado é de extrema relevância e com vínculos diretos ao Serviço de Geriatria em criação.**

Com relação aos aspectos sociais deste paciente, se dará continuidade nas atividades desenvolvidas pelo Serviço Social da Instituição, que trabalha alinhado ao Estatuto do Idoso, considerando o amparo da legislação em vigor. Assim, fortaleceremos, através de uma trilha de formação continuada, treinamento para equipes assistenciais sobre a importância do olhar dos profissionais da saúde na identificação de alguma suspeita ou confirmação de agravos de violência, com relação ao idoso, para que o Serviço Social seja acionado. Desta feita, será realizada uma avaliação e notificação da situação junto aos órgãos competentes, através de ofícios e SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação). Somente após a manifestação destes órgãos, se procederá com a alta segura do idoso em questão. Esta intervenção técnica e olhar atento dos profissionais da área da saúde, proporcionam segurança e bem-estar ao idoso aqui atendido e coloca a Santa Casa como um dos hospitais mais atentos a legislação, notificando situações de risco aos órgãos competentes.

Em conclusão ao acima exposto, este projeto tem por justificativa máxima prestar atendimento de urgência e emergência ao paciente idoso, de maneira mais ágil, resolutiva e plena, através da qualificação das tecnologias médico-hospitalares que darão suporte à sua vida em condições extremas, bem como fortalecer as ações e treinamentos desenvolvidas pelo Serviço Social.

3. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

3.4. Objetivos

Objetivos Específicos

Proporcionar a atenção à saúde do idoso em situação de risco, desenvolvendo ações que envolvam a garantia da qualidade assistencial e tecnológica para os pacientes assistidos na nova área de Emergência SUS da Santa Casa.

Objetivos Específicos

- Qualificação tecnológica para o pleno atendimento de urgência e emergência aos pacientes idosos, com base inicial de constituição do Serviço de Geriatria;
- Divulgação de informações para a equipe assistencial, sobre a importância da atenção e notificação de maus tratos aos pacientes idosos, para que o Serviço Social conduza a correta e segura alta hospitalar;



3. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

3.5. Metodologia

Objetivos específicos	Ação	Metodologia	Cronograma
01 - Qualificação tecnológica para o pleno atendimento de urgência e emergência aos pacientes idosos, com base inicial de constituição do Serviço de Geriatria.	Processo de aquisição dos equipamentos previstos.	A Engenharia Clínica da Santa Casa fará a validação do descritivo técnico dos equipamentos solicitados, com a equipe assistencial da Emergência; Depois de receber esses descritivos, a equipe do Compras mapeará possíveis fornecedores e, a partir dos orçamentos recebidos, iniciará o processo de aprovação das cotações dentro de sistema informatizado da Santa Casa. Após essas aprovações, por técnica e preço, emitirá ordem de compra para o fornecedor vencedor.	Mês 01 – Mês 07
	Instalação dos equipamentos, com vistas a qualificação tecnológica.	A partir da chegada das tecnologias na Instituição, será feita a testagem e treinamento, conforme necessidade da área assistencial, colocação de número de patrimônio nos itens e posterior instalação no Serviço.	Mês -02 - Mês 12
	Realização dos procedimentos e condutas previstos para cada paciente, de forma mais ágil, assertiva e segura.	A equipe assistencial fará os atendimentos prescritos, conforme protocolos, a partir dos equipamentos adquiridos.	Mês 02 em diante
02 - Divulgação de informações para a equipe assistencial, sobre a importância da atenção e notificação de maus tratos aos pacientes idosos, para que o Serviço Social conduza a correta e segura alta hospitalar.	Criação de conteúdo para a equipe assistencial.	A partir de rodas de conversa, leitura de artigos e avaliação do fluxo atual de notificação de maus tratos e alta hospitalar aos idosos, as assistentes sociais desenvolverão material a ser ministrado nas trilhas de treinamentos.	Mês 01
	Treinamentos institucionais.	Os materiais elaborados serão disponibilizados na plataforma EDUCA, utilizada na Instituição e serão administrados semestralmente, em três turnos, para garantir a presença de toda a equipe.	Mês 02 - Mês 12

3. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

3.6. Como a comunidade irá participar do projeto?

Através da destinação de recursos via Imposto de Renda, a sociedade contribui ativamente para a execução do projeto. Além disso, o compartilhamento de informações nas redes sociais de fontes seguras de conteúdos sobre a saúde do idoso, irão atingir um número ainda maior de pessoas, podendo contribuir imediatamente com a atenção e cuidado ao idoso.

3.7. Como o projeto pretende interagir com as políticas públicas?

Com o presente projeto, pretende-se estreitar ainda mais as relações com o Fundo Municipal do Idoso e com o Conselho Municipal do Idoso, além de dar sequência ao trabalho já desenvolvido pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre de atendimento à saúde e avaliação das condições do idoso observada pelas equipes de atendimento, e quando necessário, avaliado pelo Serviço Social.

3. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

3.8. Avaliação do projeto (Avaliação de resultados)

Objetivos específicos	Perguntas de avaliação	Indicadores	Formas de verificação	Metas	Periodicidade
1 - Qualificação tecnológica para o pleno atendimento de urgência e emergência aos pacientes idosos.	Os atendimentos prestados foram satisfatórios?	Satisfação dos pacientes	Pesquisa de satisfação.	95%	Semestral.
	Os atendimentos prestados foram ágeis?	Tempo Médio de duração da triagem Data/Hora do início da triagem (-) Data/Hora final da triagem.	Relatório do Sistema.	00:32 (proposta de redução de 5% do tempo atual).	
Tempo Médio de Permanência na Emergência Data/Hora do início da triagem (-) Data/Hora final da Alta.		10: 29 (proposta de redução de 10% do tempo atual).			
2 - Divulgação de informações para a equipe assistencial, sobre a importância da atenção e notificação de maus tratos aos pacientes idosos, para que o Serviço Social conduza a correta e segura alta hospitalar.	Quantos profissionais realizaram o treinamento?	Nº de profissionais da equipe assistencial capacitados X 100 / nº total de profissionais da assistência.	Relatório da ferramenta.	95% dos profissionais.	Semestral.
	Houve notificação de maus tratos?	Nº de casos confirmados.		100% dos casos identificados e confirmados, notificados.	

3.9. Como o projeto será divulgado? (Planejamento das atividades de divulgação)

Instrumentos Mídias	Quantidade	Propósito	Custo (R\$)
Redes Sociais @AmigosdaBoaCausa	02x/mês após a aprovação do projeto.	Publicação de 01 card de divulgação do projeto afim de informar a sociedade sobre seus objetivos; Publicação de 01 card com vistas a captação de recursos para o projeto	Contrapartida da Instituição
Site Amigos da Boa Causa	01 inserção fixa durante a captação e execução do Projeto	Informar sobre o projeto, seus objetivos e disponibilidade de apoio para sua plena execução.	Contrapartida da Instituição
Inauguração do espaço	01	Divulgar o novo espaço com citação de apoio do Fundo do Idoso e da sociedade.	Contrapartida da Instituição

3.10. Parcerias Institucionais (convênios que serão firmados/estabelecidos para a execução do projeto que está sendo apresentado).

Não se aplica.

3.11. Orçamento Resumido

Parceiro	Valor do Investimento (em R\$)
Fundo do Idoso	R\$4.298.434,23
Instituição proponente (contrapartida)	R\$ 5.687.299,97
Total	R\$ 9.985.734,20

4. ORÇAMENTO FÍSICO-FINANCEIRO*

Natureza do Movimento	QTDE	Custo Total (R\$)	
5. Permanente			
5.1 Cadeira de rodas	3	R\$	3.468,72
5.2 Cadeira de rodas de banho	9	R\$	8.226,00
5.3 Cadeira de rodas para obeso	2	R\$	5.980,00
5.4 Cama hospitalar	25	R\$	356.400,00
5.5 Cama hospitalar adaptada para obeso	3	R\$	45.864,00
5.6 Carro de procedimento	3	R\$	7.248,00
5.7 Carro anestésico para Tomógrafo	1	R\$	190.050,00
5.8 Carro de medicação	7	R\$	28.210,00
5.9 Carro de parada	6	R\$	21.296,28
5.10 Chamada de enfermagem	25	R\$	35.500,00
5.11 Computador	35	R\$	171.825,50
5.12 Computador para Laudos	4	R\$	27.915,20
5.13 Desfibrilador / Cardioversor	3	R\$	63.180,00
5.14 Ecógrafo/Ultrassom	1	R\$	125.000,00
5.15 Foco portátil LED	1	R\$	16.900,00
5.16 Geladeira científica	3	R\$	45.000,00
5.17 Gerador de marcapasso externo	1	R\$	12.500,00
5.18 Impressora Zebra	16	R\$	29.760,00
5.19 Lavadora de Comadres	1	R\$	99.000,00
5.20 Maca hospitalar	25	R\$	370.125,00
5.21 Mesa de instrumental inox	6	R\$	11.538,00
5.22 Microfone para laudos	4	R\$	11.000,00
5.23 Monitor multiparâmetros	5	R\$	105.716,05
5.24 Oxímetro de mesa	13	R\$	74.432,80
5.25 Oxímetro de pulso	1	R\$	2.359,00
5.26 Palm Beira Leito - Coletor de bipagem (U\$ 5,44)	27	R\$	55.768,87
5.27 Palm Beira Leito - Fonte e cabos (U\$ 5,44)	9	R\$	1.243,58
5.28 Purificador de água	8	R\$	6.535,28
5.29 Tomógrafo 64 canais (U\$ 5,44)	1	R\$	1.670.000,00
5.30 TV 32"	6	R\$	7.794,00
5.31 TV 40"	4	R\$	6.792,00
5.32 Videolaringoscópio	2	R\$	35.000,00
5.33 Serviço de Mobiliários/ Marcenaria (pacote)	1	R\$	303.831,00
5.34 Cadeira de aproximação com braços	27	R\$	14.745,24
5.35 Cadeira executiva giratória com rodízios e braços	55	R\$	32.991,20
5.36 Longarina com 2 lugares com braços	13	R\$	14.285,70
5.37 Longarina com 4 lugares com braços	5	R\$	10.506,10
5.38 Poltrona com braços	40	R\$	29.800,00
5.39 Poltrona reclinável manual	21	R\$	25.725,00
		R\$	4.083.512,52
Retenção 5%		R\$	214.921,71
Valor Total		R\$	4.298.434,23

4. ORÇAMENTO FÍSICO-FINANCEIRO*

*Declaramos que:

- I) realizamos pesquisa de preços no mercado para a confecção deste Projeto, através da coleta de preço entre, fornecedores do mesmo ramo de atividade, comprovadas por orçamentos levantados na localidade ou região;
- II) os valores unitários aqui inseridos, integram os orçamentos obtidos através da pesquisa de preço de mercado supramencionada;
- III) os valores informados podem sofrer variação de até 15% entre o período de aprovação, captação e liberação dos recursos para efetivação do projeto, devido a variações cambiais e custos de matéria prima e componentes.